

HORTA RECREATIVA NO DESAFIO JOVEM TRINDADE EM GARANHUNS-PE.

Lucas Albuquerque Silva, Vandson Felipe dos Santos, Lucas Figueira da Silva, José Rômulo de Araújo Neto, Raquel Maria da Silva, Patrícia da Silva Cavalcanti, Maxwell Soares da Silva, Gilmara Mabel Santos.

O objetivo deste trabalho é a implantação de uma horta recreativa que auxilie na recuperação de dependentes químicos da ONG “Desafio Jovem Trindade”, em Garanhuns, no Agreste Pernambucano, através da integração social entre os indivíduos e ao mesmo tempo repassando conhecimento técnico sobre cultivo de hortaliças. O projeto foi desenvolvido no período de setembro de 2016 a fevereiro de 2017. Foram realizadas visitas para conhecimento da área, e posteriormente oficinas sobre as técnicas de plantio, manejo e tratos culturais e a colheita das hortaliças. Nesta visita à área, verificou-se o solo era adequado ao cultivo das hortaliças, se havia disponibilidade de sol, água, drenagem natural, espaço para o trânsito do trator e arado, além de conhecer os internos e as disponibilidades destes para o trabalho na horta. Na primeira, oficina foi abordado o conceito de horta, hortaliças e os fatores ambientais que interferem no seu desenvolvimento. Na segunda, foi apresentado como se implantar uma horta, a confecção de canteiros, os tratos culturais e o controle de pragas e doenças. E na última, foi mostrado as técnicas de propagação de hortaliças. Após a apresentação dos conteúdos técnicos, os internos juntos com os PETianos, iniciaram o semeio em bandejas das sementes de pimenta e tomate cereja, e a confecção de um canteiro para o plantio de melancia. No segundo momento, foi realizado o semeio para produção de mudas de pimentão, alface e couve, e o plantio direto de coentro. A avaliação das atividades desenvolvidas pelos internos foi realizada pelos PETianos de acordo com cada etapa. O trabalho terá continuidade durante o ano corrente, onde serão implantadas novas culturas na área e será ministrada uma oficina de compostagem, para reutilização dos resíduos.

Palavras-chaves: Hortaliças, Terapia, Dependentes químicos.